



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA

PRESIDÊNCIA

DA REPÚBLICA

Discurso na audiência concedida ao grupo de ciclistas "Campanha Bicicleta Brasil – pedalar é um direito"

PALÁCIO DO PLANALTO, BRASÍLIA, DF, 23 DE JANEIRO DE 1998.

É com satisfação que eu vejo esse movimento, esses ciclistas se manifestarem, abertamente, a favor do novo Código de Trânsito, que é mais do que isso. Não se trata só de um código de trânsito. É mais importante do que isso. É código de cidadania. Aqui, vários falaram nesse sentido.

Um país avança, um país se transforma, efetivamente, em país desenvolvido, quando as pessoas têm consciência de direitos e de deveres, uns respeitam aos outros e têm a preocupação com a conservação. Conservação das estradas, conservação do mar, conservação da natureza. Isso é que é sinal efetivo de que o País se modificou para melhor.

De modo que eu acho que esse Código de Trânsito, que levou cinco anos em discussão no Congresso e que, agora, apenas está nos seus primórdios, tem que ser apoiado. Eu já vi muitas notícias ou tentativas: "Vamos postergar. Vamos fazer isso. Vamos fazer aquilo." Não tem que postergar coisa nenhuma. Tem que aplicar. E essa aplicação tem que ser cumprida.

É claro que há um processo de educação. Todos nós temos que aprender. Aprender a usar o cinto. Eu uso porque senão eles me fotografam. Mas é preciso fotografar não só o Presidente, não. É todo o

mundo, para ver se está com o cinto mesmo, se está usando o cinto, ver se está seguindo as regras.

E ensinar também. Não se trata só de punir. Punir é um último recurso. Antes de punir, tem que ensinar. Mas é preciso que as pessoas tenham a consciência dos riscos que há em não respeitar o código, não é? E não é só com o ciclista. É com o pedestre e é com o próprio motorista. A questão de guiar bêbado, a questão de não respeitar os limites de velocidade. Enfim, é preciso um estilo de vida que seja mais agradável para todos.

E a cidade moderna quando ela não é bem gerida, quando ela não tem uma cidadania ativa se transforma num suplício, num risco permanente. Eu vi várias estatísticas mostrando que morre mais gente no Brasil, no trânsito, do que na Guerra do Vietnã, por ano. Quer dizer, é uma coisa, realmente, inaceitável. Por isso é que o Ministério da Justiça apoiou e vai continuar apoiando.

Eu acho que é muito importante que se perceba que existe, realmente, um mundo novo, aqui no Brasil. Não é um mundo novo lá fora. Aqui há gente com espírito novo. O fato de vocês virem aqui, pedalando por aí, para apoiar é uma demonstração muito clara de que a população percebe a importância disso.

Nós temos que aplicar o código. Mais adiante, veremos se há alguma ou outra coisa que não deu certo. Mas, aí, o Congresso tem tempo para rever, se for o caso. Agora, não tem que rever nada. Tem que cumprir.

De modo que eu quero agradecer, mais uma vez. Lamento, a bicicleta, eu não posso usar. É pequena para mim. Vou dar para os meus netos. A grande não, porque tenho medo de cair. Só se eu vier com segurança ao lado. (*Risos.*) Não, mas eu gosto de bicicleta. Hoje, já não tenho mais possibilidades, mas, no Rio de Janeiro, quando era menino, eu andava muito de bicicleta. Eu ia até a Ponte da Saudade.

Acho que esse movimento é muito importante para todos nós, nesse momento. E vou fazer um apelo, como vocês já fizeram: a mídia tem ajudado. Precisa ajudar mais. Ajudar não apenas no aspecto crítico, mas no aspecto de ensinar o que o código contém, porque não é fácil. Tem muitas regras. E é preciso que, pouco a pouco, a população vá absor-

vendo. Eu tenho a impressão de que a televisão, o rádio, os jornais, as revistas já estão nessa linha.

E acho que, com isso, mantendo esse espírito ativo de crença num Brasil renovado, num Brasil de cidadão e de cidadã, nós vamos, realmente, tirar um proveito coletivo.

Eu quero agradecer muitíssimo a vocês e dizer que, no que eu puder fazer para ajudar nesse sentido, contem comigo. Muito obrigado a vocês e boa sorte.